



SANTOS-SP
QUARTA-FEIRA
8 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44887
R\$ 4,00

A TRIBUNA

MAIS CONTEÚDO EM



Ladrões fazem refém em loja de Praia Grande

Ladrões assaltaram uma joalheria em um shopping de Praia Grande e fizeram uma refém em uma loja de departamentos ontem à noite. Eles libertaram a vítima por volta das 21h. Houve negociação com policiais militares e, após a garantia de que a situação estava sendo transmitida ao vivo por uma emissora de TV, a dupla se entregou. Dois suspeitos foram presos do lado de fora. **A-7**

Os criminosos entraram na Pernambucanas e mantiveram uma funcionária sob a mira de uma arma, enquanto exigiam a presença da imprensa no local; depois, libertaram a refém

Problema na passarela das barcas persiste

O elevador que serviria para idosos, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida usarem a nova passarela da travessia de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho voltou a ficar fora de operação ontem. Com isso, houve diversas queixas por parte dos usuários. **A-3**

Pequenos negócios geram oito em cada dez empregos

Comércio, construção civil e serviços encabeçam as vagas

Relatório do Sebrae mostra que os pequenos negócios são responsáveis por oito em cada dez empregos com carteira assinada criados no Bra-

sil. Segundo o estudo, apesar da queda de 26,5% na geração de vagas nas micro e pequenas empresas, a participação delas no total de em-

pregos gerados no País aumentou de 77,7% para 78,4% em 2022. Os setores de serviços, comércio e construção civil lideram. **B-3**

Reforma do Mercado avança para a 2ª fase

Está aberta e terá resultado conhecido em 13 de março a licitação para a reforma interna do Mercado Municipal de Santos. Será a segunda fase, com custo estimado em R\$ 23 milhões e entrega prevista para 20 meses depois do início das obras. O espaço será totalmente revitalizado. **A-3**



A revitalização do Mercado começou em 1º de setembro e, desde então, parte dos comerciantes trabalha no prédio anexo; edifício terá nova infraestrutura elétrica e hidráulica

E MAIS

Educação. **A-7**
Univesp inscreve para 930 vagas em vestibular

São Vicente. **A-8**
Porto das Naus vai se tornar ponto turístico

Santos tem reforços

Antes do jogo contra o São Bento, hoje, pelo Paulistão, o Peixe anunciou duas contratações. Uma delas é o colombiano Daniel Ruiz.

O outro nome oficializado é de Lucas Lima, que pediu desculpas aos torcedores santistas por conta das provocações que fez ao sair do time.



Bom dia

A nova ordem econômica mundial ganhou mais impulso e já está com desenho adiantado. Há expectativa quanto ao papel do Brasil nela. **A-2**

Construções ruins elevam mortes na Turquia e Síria

Já são mais de 7 mil óbitos. **B-1**

TEP realiza audição para elenco de seu novo espetáculo

Grupo é tradicional na região. **C-2**

Tempo

Sol de manhã; à tarde, tempo nublado, pode chover. **Mín. 22º Máx. 28º**

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





INFLAÇÃO

Aluguéis tiveram um aumento de 4,2% em janeiro, aponta Índice

SEU DINHEIRO/AS

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quarta-feira
8 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.421

Taxistas de Santos tentam manter outorga na família

» Procuradoria já analisa um parecer que garante que herdeiros ou terceiros recebam a autorização para exercer a atividade

Já está na Procuradoria de Santos o processo administrativo que propõe garantir que herdeiros ou terceiros tenham o direito de receber a autorização que permite dar con-

tinuidade à atividade na Cidade após, ou não, o falecimento do taxista. A informação foi dada, com exclusividade ontem, pelo vereador Sérgio Santana (PL). **CIDADES/A3**

SV dá início a obra na Área Continental

A obra de reurbanização dos 2 km da Avenida Deputado Ulisses Guimarães, no Jardim Rio Branco, foi iniciada ontem. A intervenção vai contemplar um novo passeio público remodelado e moderno, acessibilidade, mobiliário urbano, guias, sarjetas e drenagem em alguns pontos da via. **CIDADES/A3**

MONGAGUÁ

Univesp abre inscrições para o vestibular

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) está com inscrições abertas para o Vestibular 2023. Os interessados terão até 30 de março para realizarem o cadastro, que acontecerá pelo site: vestibular.univesp.br. A prova, que será dividida em duas partes (objetiva e redação), ocorrerá em 28 de maio, às 13h, e os locais oficiais serão divulgados no dia 19 do mesmo mês. O início das aulas está previsto para o final de julho de 2023. O custo da inscrição é de R\$ 51,75. **CIDADES/A3**

VAGAS ABERTAS

Sebrae terá projeto para empreendedores em Cubatão

CIDADES/A4

Terremoto pode afetar 23 milhões

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que cerca de 23 milhões de pessoas podem ser afetadas pelo forte terremoto que atingiu a Síria e a Turquia, deixando mais de 5.000 mortos e milhares de feridos. "Os mapas gerais de eventos mostram que potencialmente 23 milhões de pessoas estão expostas, incluindo cerca de 5 milhões de populações vulneráveis. **MUNDO/A7**

MORA NA NORUEGA

Ex de Bolsonaro perde a nacionalidade brasileira

BRASIL/A7

Lula visita Biden nesta semana

BRASIL/A7



DIVULGAÇÃO

Fiscalização das praias realiza quase 30 mil ações em Guarujá

A Operação Verão será intensificada no período de Carnaval **CIDADES/A4**

Shows agitam o Carnaval 2023 em Peruíbe



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Quem estiver no litoral sul de São Paulo nesse Carnaval já pode se programar. Peruíbe irá receber artistas renomados em uma estrutura montada no Complexo Parque Turístico, que se localiza na avenida Mário Covas 204, no Centro. Entre as atrações estão Ferrugem, Sorriso Maroto, Israel e Rodolfo, Exaltasamba, entre outros. Os shows acontecem do dia 17 até o dia 21. **ANEXO/A8**



HELDER LIMA/PMSC

Para evitar saturação Especialista pede a expansão do Porto até o final da década

O setor portuário de Santos pode ter que ser submetido a uma modernização e expansão até o final desta década caso almeje não ficar sem espaço para contêineres. Ao menos é isso o que acredita Patrício Júnior, diretor de investimentos em Terminais da Terminal Investment Limited (TIL), empresa do grupo MSC. **CIDADES/A4**





FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.279

QUARTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

ciência B5
Astrônomos acham mais 12 luas de Júpiter, que soma 92 e desbanca Saturno

esporte B7
Saudita Al Hilal enterra sonho do bi mundial do Flamengo por 3 a 2

ilustrada C1 e C4
Mostra em SP traz quase 200 obras de Chagall ao longo de 60 anos de carreira



'Duas Cabeças' (1966), de Marc Chagall Reprodução

Autonomia do BC reduz peso de juro, diz Campos Neto

Lula pede vigilância a quem pode tirar presidente do Banco Central do cargo

Contra sinais de trégua entre governo e Banco Central, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cobrou vigilância dos ministros que integram o Conselho Monetário Nacional e podem pedir a saída de Roberto Campos Neto do comando do BC, Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento).

Lula, que fez as declarações em café da manhã com órgãos de mídia alternativos, incluiu no pedido o Senado, ao qual cabe aprovar a troca de nomes mediante solicitação do chefe do Executivo. O presidente tem redobrado as críticas ao BC ante a manutenção da taxa básica de juros em 13,75% ao ano.

Desde a decisão, dia 9º, o pevista questiona a autonomia da instituição, estabelecida em lei de 2021, e provoca incerteza no mercado financeiro. Campos Neto, ontem, retorquiu. afirmou que a independência do BC desconecta a política monetária (juros) do ciclo político e melhora seu custo-benefício ao país.

Uma ala do governo busca vincular o executivo ao bolsonarismo — ele foi nomeado por Jair Bolsonaro (PL). Em sua promessa de desmontar o legado econômico da gestão anterior, Lula também sugeriu rever a privatização da Eletrobras, a qual chamou de "banditagem". Mercado A13, A14 e A18



Socorristas tiram mulher dos escombros de um edifício destruído em Kahramanmaraş, Turquia; frio, novos tremores e crises atrapalham buscas Suhaib Salem/Reuters

EDITORIAL A2

Contra a inflação

O Banco Central legalmente autônomo é uma decorrência natural da cristalização da repulsa à inflação na sociedade brasileira. Investir contra ele, para um presidente, é flertar com o fracasso econômico, que sempre transborda para a impopularidade do governante de turno.

França apoiará Brasil na OCDE, afirma chanceler

Após longa hesitação devido à alta no desmatamento sob Bolsonaro, a França agora apoia o acesso do Brasil à OCDE, disse a ministra francesa das Relações Exteriores à Folha. Catherine Colonna veio ao Brasil se reunir com Lula para restabelecer os laços entre os países. Mundo A12

Apuração do 8/1 foca vândalos, policiais e políticos

Um mês após os ataques contra os três Poderes, os órgãos de investigação avançaram sobre parte dos vândalos, políticos acusados de omissão e agentes da PM do Distrito Federal, mas até agora pouparam integrantes das Forças Armadas. A PGR já denunciou 653 pessoas. Política A4

Mortes em tremor vão a 7.800, e OMS vê risco a 23 milhões

O número de mortos no terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria na segunda-feira (6) passava de 7.800 ontem. A OMS (Organização Mundial da Saúde), para a qual o total de vítimas pode chegar a 20 mil, afirma que 23 milhões na região podem ser afetados pela tragédia.

Do total de pessoas expostas, pelo menos 5 milhões já eram vulneráveis por causa da Guerra da Síria. O regime de Bashar Al-Assad diz que a ajuda internacional chegará a todos os territórios. Tem-se, porém, que províncias controladas por rebeldes e que abrigam milhões fiquem para trás. Mundo A10

Cinco empresas são suspeitas de concentrar venda de ouro ilegal

Instituições que operam com autorização do Banco Central para comprar e vender ouro negociável no mercado financeiro são investigadas por suspeita de "esquentar" metal extraído ilegalmente. Procuradas, três delas negaram irregularidades, e duas não responderam. A21

PF confirma yanomami morto e outro ferido por garimpeiro

Ubatuba já cobra taxa ambiental de turistas

Diária para veículo de passeio custa R\$ 13, e leitores eletrônicos de placas registram entrada e saída da cidade. Promessa é usar arrecadação em meio ambiente e coleta de lixo. B4

Rio concreta faixa na orla da Barra e gera críticas

Chuva alaga SP e paralisa linhas de trem e de metrô

Temporal deixou ao menos 79 pontos de alagamento na capital e paralisou parcialmente o metrô e trens. No Rio, uma criança de 2 anos morreu após desabamento. B1

TENDÊNCIAS / DEBATES A3

Flávia Pellegrino
Sociedade forte para revigorar democracia de instituições frágeis

Inês Virginia Soares e Márcio Seligmann-Silva
Um memorial do 8/1 pode ajudar a recosturar o tecido da nação

EDITORIAL A2

Discordar é preciso
Sobre intolerância ideológica em universidades.



Um mês após ataques golpistas, cápsula de calibre 12 ainda está em calçamento diante do Palácio do Planalto Gabriela Bilo/Folhapress

ATMOSFERA





O *made in Brasil* entre as potências

Desde o Governo Trump, quando os Estados Unidos começaram a se estranhar com a China, ou há um ano, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, economistas e estrategistas passaram a falar em revisão da globalização, com um rearranjo das cadeias globais de produção. Nesse período, com o impacto da covid-19 no funcionamento de fábricas e o atraso de insumos e componentes semicondutores (chips de veículos e eletroeletrônicos), essa nova ordem econômica ganhou mais impulso e já está com um desenho bem adiantado. Portanto, levanta-se uma questão ao Governo Lula sobre como vai posicionar o Brasil nesse contexto e se isso se dará sem preconceitos geopolíti-

cos, aberto ao capital externo e disposto a quebrar reservas de mercado para uma maior inserção do País na economia mundial sob novas condições. Trata-se também de uma oportunidade para o ministro Geraldo Alckmin cumprir um dos lemas da campanha lulista de “reindustrializar” o Brasil, uma ideia ainda muito vaga e sem grandes projetos traçados para esse fim.

Segundo o jornal Valor, a tendência é encurtar as cadeias de produção, tornando os norte-americanos menos dependentes dos chineses e vice-versa, e o mesmo entre Europa e Rússia. No caso do Brasil, uma rápida observação sobre as potências envolvidas mostra que há um bom relacionamento diplomático

A ideia com as cadeias de produção entre países “de confiança” é não passar pelo risco de ficar sem produtos e serviços essenciais

e comercial com todas elas. Ocorreram algumas crises durante o governo anterior, especificamente com a China, mas sem grandes traumas. Aliás, com os chineses, os negócios permanecem em ritmo ascendente. Outra reportagem do Valor mostra que de, 26 estados

mais o Distrito Federal, 19 aumentaram as exportações para Pequim, gerando até preocupação com a concentração do comércio exterior brasileiro com a China.

Conforme a tendência de encurtar a cadeia de produção (nearshoring, na expressão em inglês), a principal meta é estar cada vez mais próximo da maior economia do mundo, os Estados Unidos, que buscam fornecedores sem risco de interrupção das relações comerciais por motivos geopolíticos. Neste momento, o país que mais fatura com essa moda é o México, segundo repórteres da agência Dow Jones Newswires. Empresas de várias partes do mundo, inclusive da Ásia, estão se transferindo para as

terras mexicanas por uma questão não só de proximidade, mas porque exportarão aos EUA livres de tarifas e, no caso de fábricas, produzirão a custos menores.

A ideia com essas cadeias de produção entre países “de confiança” é não passar pelo risco de ficar, por exemplo, sem chips, que hoje são 80% made in Taiwan, país de elevado risco de conflito com a China, que considera a ilha uma província rebelde. Portanto, há muita expectativa sobre qual o papel do Brasil nessa tendência que já está a todo vapor – se será agressivo na atração de negócios industriais e de serviços ou se vai se conformar como um grande fornecedor mundial de commodities agrícolas e minerais.



TRIBUNA LIVRE

ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA LEAL. Presidente da Associação Paulista de Medicina de Santos

Mais Médicos? Não, mais qualidade

A assistência médica à população brasileira vem passando, nos últimos anos, por mudanças. Independentemente de qualquer ideologia ou partidarismo, desprovido de qualquer viés político partidário e sem fazer comparação entre os governos passados e o atual, julgamos que é hora de identificar os problemas, fazer um diagnóstico preciso desta situação e dar sugestões. Tornam-se necessárias medidas para assistir a população, não somente em locais distantes, como também na periferia das grandes cidades, os chamados "brancos assistenciais", lugares com dificuldade e até impossibilidade de acesso aos mais simples atos médicos. É certo que esta população não é adequadamente assistida e necessitamos encontrar um caminho para fazê-lo. Torna-se primordial fixar os médicos e as equipes de saúde a uma adequada estrutura de suporte técnico médico.

Juntem-se as mazelas que ocorreram no programa Mais Médicos ao repúdio da maioria dos médicos e reviver este programa da forma que à época foi criado, não nos parece uma boa ideia. O nome está desgastado e não é palatável para os médicos em geral. Estamos dispostos, junto ao poder público, a encontrar alternativas mais ef-

cazes, eficientes e perenes, em busca de um atendimento digno à população necessitada e menos favorecida.

Mais médicos é diferente de bons médicos. Pensando na assistência integral e responsável à saúde da população, achamos que a comprovação de mínima capacidade em cuidar da vida dos outros deve passar, necessariamente, por um teste de capacitação profissional, assim como ocorre em qualquer outro país. Não se trata de xenofobia! Qualquer médico que comprove conhecimentos, competência e habilidade, independentemente da sua nacionalidade, será muito bem-vindo. Isentar tal comprovação, como aconteceu com os médicos cubanos, cuja medicina está longe de ser exemplo para o mundo e que por aqui estiveram num passado recente, que foram dispensados de fazer a revalidação dos seus diplomas e de se inscreverem nos Conselhos Regionais de Medicina, nos parece temerário.

Precisamos não somente de mais médicos, mas de mais médicos qualificados e resolutivos, que façam assistência básica, primária, competentes, com possibilidade de educação continuada, com condições de se fixar naqueles lugares, com acesso aos recursos de informática, à telemedici-

na, à teleconsulta etc.

O Brasil é campeão mundial em escolas médicas e em poucos anos estaremos formando cerca de 40 mil médicos por ano. Mais médicos não resolvem o problema! Porém, mais médicos qualificados e resolutivos na assistência básica sim.

A responsabilidade por fixar estes médicos qualificados e resolutivos é dos governantes, quaisquer que sejam. Isto vai depender de políticas de Estado, de condições e salários adequados, com carreira, de fornecer adequada estrutura, de proporcionar conexão com outras áreas através de recursos digitais e garantir mais resolutividade. Faz-se necessário, portanto, fazer o exame de revalidação e de proficiência em saúde para qualquer formando de Medicina. O exame Revalida é muito bem estruturado, porém, tem baixo nível de aprovação não porque seja difícil, mas por ser pífia a graduação em muitas faculdades.

Médicos que se formam em países fronteiriços são impedidos, como é o caso da Bolívia, de exercer a profissão naquele país; são "despachados" para trabalhar no Brasil como se produtos de exportação fossem. Queremos qualidade! Não apenas mais médicos! Números, apenas, não nos bastam!



MARCUS VINÍCIUS DE FREITAS. Professor visitante, China Foreign Affairs University

75 anos depois de Gandhi

Precisamos de heróis. Eles são essenciais pelo papel importante que desempenham na sociedade. São seres humanos que conseguem transformar uma existência simples em algo que transcende as gerações do tempo. Heróis mostram a possibilidade de realizarmos, avançarmos e contribuirmos, de modo diferenciado, nesta saga que chamamos de vida. Suas existências também são controversas. Afinal, são seres humanos complexos, como todos nós, com erros e acertos. O equívoco é enfatizarmos mais os erros que os acertos.

“As gerações vindouras dificilmente acreditarão que alguém como este, em carne e osso, andou sobre esta terra”. Estas foram as palavras que Albert Einstein, o maior gênio do século 20, utilizou para descrever um dos grandes heróis da história humana, um homem frágil, que usava a tradicional tanga hindu (“dhoti”), sempre com um caxado de bambu e com um sorriso sem dentes. Mohandas Karamchand Gandhi, conhecido como Mahatama Gandhi ou somente Gandhi, era o nome deste homem que foi um exemplo de coragem e compromisso com a questão da resistência não violenta.

Nascido em 2 de outubro de 1869, a

história de vida de Gandhi muda, completamente, a partir dos seus 24 anos de idade. Após concluir o curso de Direito, Gandhi foi contratado para trabalhar na África do Sul. Foi lá que sentiu o câncer da discriminação. Ele, que havia comprado um bilhete de trem de primeira classe, foi expulso do trem, ao recusar-se a ceder seu lugar para um passageiro branco e deslocar-se à terceira classe. A partir daquele momento, Gandhi observou a enorme discriminação que britânicos e holandeses faziam com índios e africanos. Em certas províncias, “pessoas de cor” não podiam ter propriedades ou votar em eleições. Gandhi assumiu, na África do Sul, um papel de importante negociador, na revogação de leis opressivas contra os indianos.

Gandhi retornou à Índia e viu a mesma situação repetir-se. Passou 21 anos lutando contra essas injustiças buscando aplicar o método de não violência aprendido na África do Sul. Durante esse tempo, aperfeiçoou sua filosofia ao ensinar que a única maneira de provocar mudanças era por meio de manifestações pacíficas, como boicotes, marchas e protestos.

Gandhi libertou a Índia do imperia-

lismo britânico e inspirou milhares de movimentos de proteção aos direitos civis. Para Gandhi, o serviço público não era somente uma questão de poder, mas de algo muito superior, um verdadeiro chamado à atuação para a melhoria do coletivo.

Gandhi lutou por uma Índia unificada, com muçulmanos e hindus vivendo em harmonia. Não conseguiu. Negociações extensas levaram os britânicos a criar dois países independentes, Índia e Paquistão. A não violência que impuseram contra os britânicos foi rapidamente esquecida nos conflitos sangrentos entre muçulmanos e hindus. Até o fim, Gandhi recorreu a jejuns, vigílias e visitas a áreas problemáticas para acabar com os conflitos religiosos. Foi numa destas vigílias que Nathuram Godse, um extremista hindu contrário à tolerância de Gandhi aos muçulmanos, assassinou Gandhi com três tiros.

O maior arquiteto da resistência pacífica ao domínio do grande império britânico foi assassinado justamente por causa da discriminação. Evoluímos nesta questão ou ainda precisamos de novos heróis para nos lembrar sobre o câncer da discriminação, seja qual for o grupo social?



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11.013-002

Bolsonarista no BC

A quem pode interessar uma gestão do Banco Central nas mãos de um bolsonarista que, a princípio, vai atender apenas os segmentos alinhados com o Bolsonarismo raiz? Durante o final da gestão de Jair e Guedes, o BC cometeu uma fraude de R\$ 460 bilhões apenas para poder gerar notícias positivas para a gestão que estava agonizando nas pesquisas eleitorais. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, apareceu sorrindo no grupo de WhatsApp dos ministros do ex-presidente. A autonomia do BC é uma ilusão que só uma parcela da grande mídia enxerga e venera. Há indícios de boicote do mercado à política econômica do governo Lula. De que lado o Campos Neto está? Do mercado ou do País?

RAFAEL MOIA FILHO - BAURU

Manifestação

Tenho lido neste jornal diversas manifestações, tais como genocida, que muitos não sabem o significado e ficam repetindo como papagaio de pirata. O mesmo vale para miliciano, que ninguém sabe comprovar quem pertence a tal grupo criminoso. Enquanto isso, outras pessoas tiram fotos com criminoso, pedem votos para criminosos que obrigaram as comunidades a votar em determinados candidatos, e ainda empregam pessoa que seria esposa de criminoso, servidores públicos temporários e ninguém fala nada.

AMÉRICO HORTAS FILHO - PRAIA GRANDE

O ciclo da violência

A violência que vitimou a menina Sophia em Campo Grande (MS) revela, de forma estarrecedora, o que estudiosos chamam de "complô do silêncio". Apesar de todas evidências, "nos atendimentos não foram identificados sinais de agressão". A criança passou por serviços de saúde, houve denúncia de maus tratos, o Conselho Tutelar não identificou nada. Ressalto, há muitas crianças e adolescentes próximas de nós, com marcas ou que expressam, de variadas formas, serem vítimas de violência física, psicológica, sexual e social. Estamos preparados nas políticas públicas para enfrentar o fenômeno da violência? Os desafios são exigir a responsabilidade do Estado na organização de política de prevenção e atendimento intersectorial, organizar protocolos e fluxos na rede de atendimento e formar profissionais comprometidos em identificar sinais de violência e serviços que, de forma compartilhada cuidem, protejam e as defendam!

MARIA NATÁLIA ORNELAS BUENO GUERRA - SANTOS

Sem parar

A administradora do Sem Parar pres-



ta um péssimo serviço de atendimento ao usuário, principalmente quando se trata de cancelamento de plano. Você liga no 0800, mandam ligar no 4002-1552, daí te transferem para o chat on-line, e depois ainda para o WhatsApp, que também te manda ligar para o 0800. Uma bagunça! E o pior é que o atendimento do call center é terceirizado, mandam para outro zap que te proporciona uma musiquinha sem parar.

FREDERICO MOURA KARAOGLAN - SANTOS

Visões de mundo

Ao ler a página A-2 do jornal, acabo me deparando com a poesia de Maurílio Tadeu de Campos com o título "Mar, o meu companheiro", desfilando toda beleza envolvida no oceano, fazendo a mente viajar, se encantar, navegar pela imensa beleza que a natureza proporciona. Ao lado, na Coluna do Leitor, a maioria dos missivistas destila ódio por problemas políticos. Que pena!

CLÁUDIO DIAS DE CARVALHO - SANTOS

A seita que cega

Conversando outro dia com algumas pessoas, "cristãs fervorosas", lendo comentários de leitores, e também nas redes sociais, muitas afirmam que os indígenas mostrados nas reportagens não são do Brasil, mas da Venezuela. Independentemente de onde são esses indígenas, não merecem ajuda humanitária? As fotos mostrando a área degradada pelo garimpo ilegal, que contaminou rio, solo e floresta, são também do território venezuelano ou no Brasil? Até quando esses "cristãos fervorosos" vão aceitar os fatos reais ou continuar nas fake news? Negativismo, ódio e fanatismo cegam.

THEREZINHA STELLA ROMUALDO - SANTOS

Restauro do Mercado santista avança

Em 13 de março, será conhecida a empresa vencedora da licitação para mais uma etapa das obras: a recuperação interna do imóvel

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Está aberta e terá resultado conhecido em 13 de março a licitação para a reforma interna do Mercado Municipal de Santos. Será a segunda fase, com custo estimado em R\$ 23 milhões e entrega prevista em 20 meses após o início das obras.

O espaço, com 5.378 m², será todo revitalizado, segundo a Prefeitura. Os recursos são do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) e de contrapartida do Município.

A revitalização do Mercado começou em 1º de setembro. Desde então, parte dos comerciantes trabalha no prédio anexo.

A reforma do local, na Praça Iguatemi Martins, na Vila Nova, foi dividida em três etapas. A primeira, em andamento, é na parte externa. A segunda, na interna, e a última, de modernização da Bacia do Mercado e do entorno.

Conforme a Prefeitura, entre o fim deste mês e o início de março, começa a construção do Centro Temático de Cinema de Santos, no anexo do Mercado (leia adiante). A modernização do entorno e a integração com a Estação Mercado do Veículo Leve



Reforma da construção, na Praça Iguatemi Martins, na Vila Nova, foi dividida em três etapas. A primeira, em andamento, é na parte externa

sobre Trilhos (VLT) e com a Nova Estação Catraias será a última etapa.

COMO FICARÁ

Segundo a Administração, o edifício terá nova infraestrutura elétrica e hidráulica.

Haverá substituição dos revestimentos e a organização do espaço mudará. Será feito outro mezanino, metálico, com espaços para alimentação.

Haverá cervejaria, restaurantes e 18 boxes com peixaria, hortifrúti, açougue,

temperos, bebidas, laticínios e padaria no térreo. No mezanino, café, varanda e 18 boxes com exposições, salão de beleza, venda de joias e artesanato, estúdios de tatuagem e piercing, es-

paços para coworking, ateliê, antiquário e souvenirs.

FASE ATUAL

Na primeira etapa da reforma do Mercado, estão sendo recuperadas as esquadrias metálicas, com insta-

lação de venezianas. As marquises terão novo revestimento, com impermeabilização. A estrutura de sustentação está sendo trocada, e há novas telhas metálicas, novo forro e troca das instalações para água da chuva.

Essa etapa custa R\$ 5,3 milhões e deve ficar pronta em novembro do ano que vem. Os recursos são do Fundo de Desenvolvimento Urbano no Município de Santos (Fundurb).

CINEMA

O Centro Temático do Cinema de Santos terá uma escola pública de cinema e um estúdio público, que atenderá a própria escola e a demanda de produções regionais, nacionais e, caso haja interessados, internacionais.

Também haverá oficinas de temáticas relacionadas ao cinema, como história do cinema e direção de arte.

A obra, no valor de R\$ 3,5 milhões, será executada com R\$ 2,7 milhões de verba Dadetur de 2019, e o restante, em contrapartida da Prefeitura. O prazo de execução é de dez meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço — portanto, em meados de janeiro de 2024.

VANESSA RODRIGUES

De barca, tudo bem. Problema para atravessar é a passarela

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Um filme repetido: o elevador que serviria para idosos, cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida utilizar a nova passarela da travessia de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho voltou a ficar fora de operação. Com isso, a manhã de ontem, quando a Reportagem esteve no local, foi repleta de queixas dos usuários.

Com a dificuldade no acesso pela escadaria, que tem degraus íngremes e, em parte, rachados, era um desafio superá-los. Foi o caso do auxiliar de tráfego Sérgio Braz dos Santos, de 58 anos, que é cadeirante. Sem elevador, perdeu uma consulta médica para a filha.

“Ficou impossível. Isso agravou a situação, fora a interdição do portão de acesso, uma vez que um trem que manobrava impedia a passagem”, pontua.

Ele conta que mora em Vicente de Carvalho, em Guarujá e, eventualmente, vai a Santos. “Hoje (ontem), por exemplo, acompanharia minha filha em uma consulta, marcada para 9h50. Quando descemos da barca, tinha a escadaria, e fomos informados de que o elevador estava com problema. Chegamos às 10h18, e o trem parava e andava, o que impedia a abertura do portão. Deram 10h20, e na-



Cone era usado para indicar, de longe, que o elevador tinha defeito

da. Então, perdemos a consulta. Infelizmente, tive que remarcar para o dia 14”, acrescenta.

OUTROS CASOS

Essa não foi a única reclamação sobre a falta do elevador — havia um cone da Guarda Portuária na porta e uma placa de “em manutenção”. A cada chegada ou partida da barca, vinha um novo lote de queixas.

mação sobre a falta do elevador — havia um cone da Guarda Portuária na porta e uma placa de “em manutenção”. A cada chegada ou partida da barca, vinha um novo lote de queixas.



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Cadeirante, Sérgio Braz dos Santos poderia ter atravessado a rua, mas passagem de trem bloqueou portão

INOPERANTES

Em nota, a Santos Port Authority (SPA), a Autoridade Portuária de Santos, afirma que “os elevadores da passarela Alfândega-cais estão inoperantes desde o início da madrugada de ontem, devido a uma avaria

no equipamento. O serviço de manutenção foi prontamente acionado, entretanto, essa ocorrência danificou uma peça que não é de estoque e terá cobertura pela garantia do fornecedor do equipamento”.

Com relação aos degraus com problemas, a SPA alega que “a empresa responsável pela construção da passarela (Rumo Logística) já foi acionada para realizar o ajuste da escadaria”.

Nele, eram protestos de uma mãe que subia as escadarias com o filho autista e que tem medo de altura; da aposentada de 80 anos que subia os degraus cheia de sacolas, enquanto dizia improperios; do portuário de 75 anos que subia amparado nos corrimãos da escadaria.

Maria Cristina Ojeda, de 57 anos, também precisou

fazer um grande esforço para suprir a falta do elevador. “Com dores no nervo ciático, é péssimo. Dói a coluna, dá cãibra. Nunca vi funcionar. A população é que sofre”, lamenta.

A Reportagem também viu de perto degraus com rachaduras na parte de pedra. É possível sentir uma espécie de trepidação no momento de usar algum desses

pontos com problemas. “As escadas também estão rachadas. Um perigo para idosos e a população em geral. Toda vez que passo aqui, esse elevador está parado. Como ficam as pessoas?”, reclama Sandra Margareth, de 53 anos, moradora de Vicente de Carvalho, que havia ido a Santos para uma consulta médica.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereadores estarão hoje com secretário de Segurança

Hoje é dia de reunião, em São Paulo, entre representantes da União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) e o secretário estadual de Segurança Pública, o deputado federal licenciado pelo PL Guilherme Derrite. Entre os assuntos do encontro, marcado para as 9h30, constarão a defasagem do efetivo das polícias na região, a necessidade de mais agentes de segurança para atender o fluxo de turistas nas cidades locais o ano todo e a retomada do funcionamento do Instituto Médico-Legal (IML) em Santos, fechado há três anos e com novo prédio em obras, no Estuário. A Uvebs, presidida pela vereadora Audrey Kleys (PP), de Santos, também planeja encontros com o comando regional das polícias Civil e Militar, ainda sem data prevista. Os vereadores subirão a Serra cientes de que não só a Baixada sofre com pessoal insuficiente. Na sexta-feira, ao tomar posse no comando da PM paulista, o coronel Cássio Araújo de Freitas – que liderou a corporação na Baixada – generalizou o problema.

No Estado inteiro

A maior dificuldade, diz Freitas, é o efetivo, o menor desde 1996. Levantamento do jornal Folha de S. Paulo mostra que já houve 90.697 PMs, em 2006. Hoje, são 79.943. O comandante afirma que o ideal seriam de 15% a 17% a mais – no melhor cenário, 93,5 mil agentes fixos.

Civil também

No dia 30, a coluna mostrou que, conforme dados oficiais obtidos pela Associação dos Delegados (Adpesp), a Polícia Civil encolheu 24% entre 2011 e ano passado. São 26.355 agentes – 14,3 mil abaixo do que seria adequado 12 anos atrás.

Explicação turística

“A Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo esclarece que esta temporada de cruzeiros injetará até R\$ 390 milhões na economia da Cidade. As armadoras de navios já oferecem a seus passageiros (...) seis tipos de tours diferentes a Santos e, no terminal, (...) também têm a disposição uma agência de turismo receptivo.”

Há feito, afirma

Assim a pasta se manifestou à coluna sobre considerações do vereador José Teixeira Filho, o Zequinha Teixeira (PP), publicadas ontem. “Mais de 3 mil passageiros já realizaram os tours. (...) O Museu Pelé e o bonde, por exemplo, viveram o melhor dezembro de sua história, com 7,7 mil visitantes e 11,2 mil passageiros, respectivamente”, cita.

Tchau, sossego

O tráfego de lanchas e o barulho de passageiros até de madrugada na Praia dos Milionários, em São Vicente, fez a deputada estadual eleita Solange Freitas (União) pedir, ontem, medidas a quatro órgãos: Prefeitura, Guarda Civil, PM e Capitania dos Portos. Dormir está difícil.



MATHEUS TACF - 4/10/22

Olho no BNDES

O primeiro projeto de lei da deputada federal Rosana Valle (PL, foto) na atual legislatura é de combate a uma política do atual Governo: usar o BNDES para financiar empresas que fazem obras no exterior.

Improbidade

O objetivo é proibir que bancos de desenvolvimento federais sejam proibidos de adquirir ativos fora do País, participar de empresas estrangeiras e conceder crédito externo. Desrespeitar isso motivaria ato de improbidade administrativa e crime de responsabilidade.

Gênero

Na Assembleia Legislativa, começou a tramitar, na segunda-feira, projeto de lei do deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), para que se proíba usar bloqueadores hormonais para transição de gênero em menores de 16 anos.

Bloqueio

Aprovada, a medida seria aplicada em clínicas públicas e privadas. Os bloqueadores, diz Coimbra, inibem a puberdade. Para outros fins, estariam permitidos.

Na Câmara Federal...

... o deputado Mário Frias (PL-SP) propôs ideia semelhante, mas incluindo procedimentos cirúrgicos.



Foi um processo leonino contra os interesses do povo brasileiro, foi uma privatização lesa-pátria”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente, ao dizer que o Governo pedirá a revisão dos termos e efeitos da desestatização da Eletrobras.

Regulamento dos desfiles em Santos tem alterações

Mudanças ocorrem devido à retomada em período “atípico”, diz presidente da Licess

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Foram publicadas no Diário Oficial de Santos duas mudanças no regulamento do desfile das escolas de samba deste ano. As alterações, antecipadas na coluna Dia a Dia da edição de ontem, consistem na redução de duas para uma escola a ser rebaixada do Grupo Especial para o de Acesso, e a queda da exigência mínima de 170 pontos para as agremiações do segundo grupo participarem do desfile oficial do Carnaval santista em 2024.

Para os desfiles de sexta-feira e sábado, na Passarela Dráuzio da Cruz, está prevista a participação de 16 escolas, das quais nove do Grupo Especial (Unidos

dos Morros, União Imperial, X-9, Mãos Entrelaçadas, Mocidade Amazonense, Real Mocidade, Mocidade Independência, Sangue Jovem e Brasil) e sete do de Acesso (Vila Mathias, Unidos da Zona Noroeste, Imperatriz Alvinegra, Padre Paulo, Bandeirantes do Saboó, Império da Vila e Dragões do Castelo).

Segundo o presidente da Liga Independente e Cultural das Escolas de Samba de Santos (Licess), Fábio Przygoda, embora tenham sido publicadas somente agora, as duas mudanças foram definidas em assembleia com os presidentes das agremiações há quase um mês.

“Avaliamos todo o processo de construção deste Car-

naval e, ao nos aproximarmos da reta final, entendemos que ainda foi um período muito atípico, com diversas adaptações desde o início, tanto na parte técnica, por conta das incertezas quanto à retomada — o que impacta mão de obra, matéria-prima, contratação de profissionais etc. —, quanto, também, em relação à questão financeira, já que o cronograma de aporte da verba (oficial) teve que ser alterado em algumas ocasiões”, alega Przygoda.

Para 2024, de acordo com o presidente da Licess, a discussão precisa novamente ser colocada em pauta, nas ideias de haver dois descensos e somente um acesso. A intenção é que os dois grupos fiquem com oi-

to agremiações cada.

EXIGÊNCIA

Fábio Przygoda também ponderou sobre a queda da exigência de 170 pontos para as escolas do Grupo de Acesso poderem participar do desfile oficial no próximo ano. Para o presidente, trata-se de um ajuste necessário.

“Considerando que as escolas do Grupo de Acesso tiveram menos recursos para enfrentar este cenário, também decidimos por maioria, excepcionalmente, abolir a exigência do mínimo de 170 pontos. Ela deverá voltar a ser incluída no regulamento do próximo ano”, complementa o dirigente da Liga das Escolas.

Dez entidades vão explorar lanchonetes

JÚNIOR BATISTA

Dez entidades foram selecionadas para comercializar lanches durante os desfiles das escolas de samba. É uma oportunidade para as instituições conseguirem recursos no Carnaval.

As lanchonetes abrirão em cinco setores, segundo a Prefeitura. No roxo, estarão o Centro de Apoio e Recuperação de Dependentes de Drogas (Cactos) e a Associação Filantrópica Católica Ortodoxa - Creche São Jorge.

No setores verde e vermelho, estarão Casa Vó Benedita, Associação Morada das Águas e Flores Claras e Núcleo de Reabilitação do Excepcional São Vicente de Paulo (Nurex).

Nos cinza e rosa, ficarão Cruzada das Senhoras Católicas, Instituição de Assistência à Criança Professora Edna Souza e ONG Sem Fronteiras.

Na frisa amarela - camarote 2, fica a Creche Anjos do Amanhã e Educação Infantil. No camarote 1, Associação Expressão de Vida.

Segundo a diretora-presidente da ONG Casa Vó Benedita, Beth Rovai, é um dos momentos mais importantes para arrecadação de fundos para todas as entidades que fazem trabalhos sem fins lucrativos.



É uma oportunidade para essas instituições assistenciais da Cidade conseguirem recursos no Carnaval

A Vó Benedita abriga crianças encaminhadas por juízes da Vara da Infância e Juventude. Tem esse nome por causa de sua fundadora, Benedita de Oliveira, em 1976.

A casa foi construída para abrigar crianças em situação de abandono, orfandade e maus-tratos, por exemplo. Elas ficam lá até que sejam adotadas ou retornem aos lares de origem, conforme decisão judicial.

“O último Carnaval de que participamos foi em 2020, e esse evento fez muita falta em 2021 e 2022. É um dinheiro que, principalmente no começo de ano, com tantas contas, fez falta”, explicou Beth.

VOLUNTARIADO E TV

Beth Rovai afirma que, para que o trabalho aconteça, é necessário agradecer aos voluntários, principalmente os que podem ficar a noi-

te toda no local durante os desfiles das escolas de samba — que serão promovidos neste fim de semana e terão transmissão ao vivo da TV Tribuna.

“Estaremos lá prontos para receber a todos com salgados, espetinhos de carne, frango, calabresa, coxinha no copo e doces, como brigadeiros, beijinho, além dos refrigerantes e tudo mais”, convida.

Passou onde não devia, sofreu o que não queria

DOGI SANTOS

Um caminhão-cegonha ficou entalado na estrutura da Ponte Pênsil, em São Vicente, na tarde de segunda-feira. Quando o motorista tentou passar pela ponte, ele destruiu a parte de cima de um dos carros que transportava. Segundo a Prefeitura, o caminhoneiro foi multado, pois o tráfego de caminhões de carga no local é proibido.

O acidente aconteceu por volta das 15h45. O caminhoneiro tinha como destino Praia Grande. Ao entrar na ponte, o caminhão ficou entalado, devido à altura. De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, um dos carros que estavam no caminhão colidiu na estrutura da ponte.

O acidente causou o bloqueio do acesso à ponte por, aproximadamente,

MULTADO
130
reais

de multa: foi a autuação imposta por trafegar com caminhão na Ponte Pênsil, onde isso é proibido

dez minutos. A Administração afirmou em nota, que apesar da batida, a estrutura da ponte não foi prejudicada e não houve vítimas.

A Prefeitura acrescentou que o motorista foi autuado e multado em R\$ 130,16, em uma infração média, pois o trânsito de caminhões de carga é proibido na Ponte Pênsil — exceto em casos de emergência.



Caminhoneiro pretendia trafegar pela Ponte Pênsil: estragou carro



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



AGÊNCIA BRASL

De novo. O BNDES voltou, novamente, a ser personagem de debates por autoridades nas redes sociais, sempre elas. Ontem dia 7 de fevereiro, a deputada federal Rosana Valle (PL) usou seus perfis para declarar que não quer ver mais calotes.

O que foi dito? "Protocolo na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 274/2023, que proíbe que bancos de desenvolvimento da União financiem obras em outros países, com aquisição de ativos no exterior ou de participação em empresa estrangeira. Segundo o Jornal Folha de SP, Venezuela, Cuba e Moçambique somam US\$ 1 bil em atraso de dívida com o Banco Nacional de do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS). Para cobrir o calote, o BNDS precisou acionar garantias para receber. Os empréstimos foram pagos pelo Fundo de Garantia à Exportação, custeado pelo Tesouro Nacional", disse Valle.

Sobre o PT. "Temos notícias que o novo Governo Federal quer voltar às velhas práticas de colocar dinheiro do povo brasileiro, em obras de nações em situação financeira difícil. Com risco de novas inadimplências. Se o PL 274/23 for aprovado isso será ato de improbidade administrativa e crime de responsabilidade fiscal", complementou a deputada.

Entretanto. Dois dias antes, o engenheiro e cientista político Alcindo Gonçalves destacou que não se pode cair em velhos hábitos de querer colocar tudo na conta de uma suposta 'Ideia que houve favorecimento e regalias a nações amigas do PT'.

Abre aspas. "Há críticas a fazer às operações. Elas beneficiaram poucas empreiteiras: 98% foram destinadas a cinco delas, lideradas pela Odebrecht, que recebeu 76% do montante, o que é, no mínimo, discutível. Nem todos foram bons projetos e deveriam ter sido evitados erros e escolha inadequada de parceiros no exterior. No entanto, é preciso trabalhar com números e dados verdadeiros e evitar o discurso falso que vende a ideia que houve favorecimento e regalias a "nações amigas do PT". Todos os contratos de financiamento à exportação de bens e serviços estão disponíveis na íntegra no site do BNDES. Esses são os fatos: o resto é exploração política e ideológica de adversários".

Quem quiser ler mais. Para ver a íntegra, Alcindo usou sua conta no link www.facebook.com/alcindo.goncalves.79 para 'praticamente desenhar' o que é real e o que não é, está tudo lá. Para fechar, aquele abraço pro Alcindo, que já me deu entrevista há muitos anos para uma pauta.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Só 130 reais de multa?
lu.knapick sobre : Caminhão-cegonha transita indevidamente pela Ponte Pensil e provoca acidente em São Vicente



Só tem metido a esperto..mas também deveria ter fiscalização na ponte!!!
Paulo Fortes sobre: Caminhão-cegonha transita indevidamente pela Ponte Pensil e provoca acidente



O "Jeitinho Brasileiro" também tem seus dias de luto.
Carlom23 sobre: Caminhão-cegonha transita indevidamente pela Ponte Pensil e provoca acidente em São Vicente

TRANSFERÊNCIA. Procuradoria da Cidade analisa a garantia que herdeiros ou terceiros recebam autorização para exercer a atividade

Taxistas de Santos na expectativa

» Já está na Procuradoria do Município de Santos o processo administrativo que propõe garantir que herdeiros ou terceiros tenham o direito de receber a autorização que permite dar continuidade à atividade na Cidade após, ou não, o falecimento do taxista.

A informação foi dada, com exclusividade ontem, pelo vereador Sérgio Santana (PL), que vem lutando desde o ano passado na Câmara de Vereadores para garantir o direito. “Fiz uma moção, um requerimento e uma audiência pública ano passado para tentar garantir uma legislação municipal neste sentido”.

O vereador acrescenta que, da audiência, surgiu um relatório que foi apresentado ao prefeito Rogério Santos (PSB) que, por sua vez, se reuniu com a procuradora geral do Município Renata Arraes, que teria garantido a possibilidade de atender aos taxistas.

“Ainda tivemos uma reunião na Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) santista e, depois, enviamos um documento ao secretário Júlio Eduardo dos Santos, (Assuntos Estratégicos, Legislati-

vos e Metropolitanos). Agora, vamos aguardar uma vitória”, acredita.

Santana explica que, geralmente, a morte do taxista implica no cancelamento automático da autorização, impedindo que cônjuges ou filhos exerçam a atividade e, conseqüentemente, levando-os a dificuldades financeiras.

Segundo revela, a passagem da autorização à família vem sendo a luta de mais de mil permissionários do serviço de táxi. A categoria vem participando de inúmeras iniciativas para conquistar o direito.

ADVOGADO EXPLICA.

O advogado e professor Universitário Marco Antônio da Silva explica a complexidade da atividade em Santos.

Ele representa a Associação Onda Azul Rádio Táxi, Associação dos Condutores Autônomos de Táxi de Santos – ACAT Rádio Táxi e Cooperativa dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Baixada Santista – Cooper Rádio Táxi, além do Sindicato dos taxistas Autônomos e Transportes Autônomos de



Sérgio Santana e Marco Antônio se reuniram com Júlio Eduardo dos Santos para discutir propostas

passageiro de Santos, Guarujá e Cubatão (Sindtáxi).

Ele é também autor de um parecer de 32 páginas, que já

foi apresentado à Prefeitura de Santos. Nele, explica que é preciso encontrar uma solução jurídica para garantir

segurança aos taxistas enquanto não for julgada a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) 5337, da autoria

da Procuradoria Geral da República, pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A ADIN contesta os parágrafos de um, dois e três do artigo 12 A da Lei Nacional de Diretrizes de Mobilidade Urbana (12.587/2012), que tornou serviço de táxi privado, mas de utilidade pública. Ou seja, um serviço privado, regulado pelo Poder Público.

CAPITAL.

“Existe uma autorização não onerosa precária que, diferente de tempos atrás, se encerra com o falecimento do titular. Alguns municípios, como São Paulo (Capital), já criou um regime municipal de transição, que é o que estou propondo para Santos”, afirma.

Em seu parecer que está na Prefeitura de Santos, Marco Antônio da Silva sugere a criação de um decreto ou lei do Regime Transitório de Autorização de Transmissões de Outorgas de Taxis para herdeiros ou para terceiros, desde que também não seja onerosa (não envolva valores), até que o STF tome uma decisão final sobre a questão”, explica Silva. (Carlos Rattton)

FUTURO. Profissional não vê fala de Márcio França como algo negativo, mas faz alertas ao maior porto da América Latina

Especialista pede expansão do Porto de Santos

» O setor portuário de Santos pode ter que ser submetido a uma modernização e expansão até o final desta década caso almeje não ficar sem espaço para contêineres. Ao menos é isso o que acredita Patrício Júnior, diretor de investimentos em Terminals da Terminal Investment Limited (TIL), empresa do grupo MSC.

As falas de Patrício foram concedidas ao Poder Entrevista, programa do portal Poder 360, por intermédio da internet. Segundo o diretor, os portos de Santos e do Nordeste brasileiro precisam passar por revitalizações e expansões e ele não vê a decisão do ministro Márcio França (PSB) de reconsiderar a privatização do maior porto da América Latina como algo negativo.

“Se o governo acha que não deve privatizar para a gente não há diferença”, afirmou o profissional durante entrevista

“Eu escutei o ministro falar que quem ganhou a eleição ganhou com um projeto então a democracia tem que respeitar esse projeto do vencedor. Nós investidores estamos investindo em vários lugares do mundo. Nós in-

vestimos em qualquer sistema, a coisa mais importante é que todos os acordos sejam mantidos e as regras não sejam alteradas durante a execução dos contratos dos acordos feitos. Então, se o governo acha que não deve privatizar para a gente não há diferença, o que existe diferença é quando você faz um acordo, assina um pedaço de papel, e ao longo do tempo esse acordo começa a ser alterado unilateralmente o que cria uma insegurança jurídica muito alta e obviamente para aquele investidor isso aumenta o risco. Aumentando o risco, o retorno do investimento também tem que ser maior e aí quem paga é quem compra o produto na prateleira do supermercado”, explica.



DIVULGAÇÃO/SPR

Especialista afirma que acredita que o atual Governo deverá realizar uma privatização parcial

Em contrapartida, o especialista afirma que acredita que, em algum momento, o atual Governo deverá realizar uma privatização parcial, menor do que aquela proposta pelo presidente anterior, mas em determinadas áreas do sistema portuário santista.

“Enquanto TIL, nós respeitamos as regras dos países com os quais trabalhamos, elas só têm que ser mantidas. Se o governo acha que é

melhor para o Porto de Santos, a gente vai trabalhar com ela [regra]. Se você perguntar para mim o que eu acho que vai acontecer, eu acho que o governo vai sim privatizar parte dos serviços que ele acha que deve ser privatizado, como a dragagem, que é fundamental e algumas partes ainda do terminal”, diz.

O motivo, segundo ele, pode estar atrelado ao fato de que o Porto precisa de uma

modernização e expansão até o fim desta década além de ganhar uma visão estratégica maior que é especialidade das grandes corporações.

“O crescimento de Santos mostra que em quase sete, oito anos, Santos já vai estar sem capacidade na área de contêiner. Nós precisamos crescer, só que para crescer você tem que ter lugar para estar e sem novas áreas a gente não vai fazer”. (LG Rodrigues)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Turistas na Praia Grande de Ubatuba, uma das mais famosas da cidade, no litoral norte de São Paulo Mathilde Missionheiro/Folhapress

Lula e BC

"Empresários criticam falas de Lula sobre BC e defendem Campos Neto" (Painel S.A., 7/2). O presidente Lula critica o BC porque não tem coragem de combater os privilégios que oneram o orçamento público, como altos salários, aposentadorias milionárias, privilégios de toda ordem, desoneração para empresas amigas, outras nem tanto. Ele deveria compreender que a taxa de juros Selic tem que estar alinhada com a taxa de juros mais longa, definida pelos credores do orçamento público, deficitário desde a gestão de sua sucessora (bancada por ele) Dilma. **Paulo Vedova** (Mogi das Cruzes, SP)

"É uma vergonha esse aumento de juro", diz Lula em novas críticas ao Banco Central" (Mercado, 7/2). O presidente deve estar baseado em sua experiência de terceiro mandato, que lhe garante olhos de coruja para enxergar à noite, a ponto de caçar e desprezar as observações de seu auxiliar de navegação, como fez o comandante do Titanic ao saber dos perigos dos icebergs. **Pedro Portugal** (Belo Horizonte, MG)

Aplicativo de transporte

"Ministro do Trabalho sugere novo aplicativo se Uber sair do país" (Mercado, 6/2). O ministro do Trabalho Luiz Marinho saiu com a seguinte pérola: "Posso chamar os Correios, que é uma empresa de logística e dizer para criar um aplicativo e substituir". Os transportadores do aplicativo são pessoas do povo, normalmente desempregadas, que acharam no Uber um meio de sobrevivência. O governo federal teria condições de criar esse tipo de serviço? Como São Bernardo do Campo sobreviveu a esse prefeito por 8 anos? **Beatriz Campos** (São Paulo, SP)

Muita gente defende a total falta de regulamentação, porém todos envelhecem e precisam se aposentar. Quem vai pagar a conta desses trabalhadores desassistidos? **Valdir Teixeira da Silva** (São Paulo, SP)

Esse aplicativo novo seria nível Atari num mundo de Playstation 5. **Angela May Iwama Okuno** (São Paulo, SP)

Professora

"Alunos dizem que Janaina Paschoal 'não é mais bem-vinda' na USP e que sua volta causa 'perturbação'" (Mônica Bergamo, 6/2). Mais do que a corajosa advogada e professora que derrubou Dilma Rousseff, Janaina Paschoal é uma amiga, foi minha professora na graduação, integrou minha banca de doutorado e é colega de vida acadêmica. Muito triste ver ela perseguida por um dos satélites do novo regime, o Centro Acadêmico XI de Agosto, que promove show de intolerância. **Luiz Augusto Módolo de Paula** (São Paulo, SP)

Arma

"Morre advogado atingido pela própria arma em exame de ressonância em SP" (Cotidiano, 6/2). Agora, a pergunta que não quer calar: para cada caso trágico como esse, quantos ocorrem em que alguém realmente consegue se defender de uma violência por estar armado? **Helena Hawad** (Rio de Janeiro, RJ)

Taxa ambiental

"Ubatuba, no litoral norte paulista, começa a cobrar taxa ambiental nesta quarta (8)" (Cotidiano, 6/2). Justíssima a cobrança. Sujou, tem que pagar. **Dorival Garcia** (Itapeva, SP)

Está certíssimo! Prática alinhada aos padrões mais modernos de sustentabilidade: desestimula o uso desmedido do automóvel e, de quebra, pode ser uma boa fonte de arrecadação para executar melhorias da infraestrutura do perímetro praiano. **João Miranda** (Brasília, DF)

Mais um imposto para o cidadão, já chega os que temos, esses governos têm fome de dinheiro. **Elizabeth Nunes** (São Vicente, SP)

Concreto

"Rio põe concreto no fundo da areia de praia e revolta especialistas" (Cotidiano, 7/2). Ideia bizarra de "plantar cimento"! A proteção da orla deveria ser com vegetação que absorve as águas e freiam os ventos, como era o papel das restingas. Existem espécies de vegetação que podem reduzir os impactos das marés. É só querer e pesquisar! **Maria Eloisa Montero Miguez** (São Bernardo do Campo, SP)

Sem entrar no mérito da questão, mas fica a pergunta: uma obra com este impacto não carecia de uma audiência pública antes de ser implementada? Se foi, por que não teve contestação antes de contratar? Realmente, um absurdo mais um desperdício de dinheiro público por falta de transparência e diálogo com a sociedade. **Evandro Loes** (Timbó, SC)

Direito

"No direito, o humano não é feminino" (Opinião, 6/2). Grande verdade. As leis desde sempre foram elaboradas por homens numa visão completamente machista. Que chegue esse tempo em que as leis possam ser postas para o ser humano. Com características mais generalizadas e de interesse comum. **Cristina Reggiani** (Santana de Parnaíba, SP)

Adorei o artigo, parabéns! Quem discorda desse fato (que os espaços de poder majoritariamente sempre foram ocupados pelo homem na sociedade) só pode ser por duas razões principais: desconhece história e não sabe nada da luta das mulheres na conquista de seus direitos, ou não se importa que as mulheres continuem sofrendo e fora do jogo. **Cristiane Gopfert** (Jacareí, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO E ESPORTE (7.FEV., PÁGS. A 10 E B7) Em parte dos exemplares, o número de mortos contabilizado pelos Capacetes Brancos na Síria foi incorretamente separado da cifra oficial do regime, o que resultou em uma contagem equivocada dos óbitos nas reportagens "Terremoto deixa mais de 4.300 mortos na Turquia e na Síria" e "Terremoto na Turquia mata goleiro, e atletas estão desaparecidos".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Chega mais

O PP, que apoiou Jair Bolsonaro (PL) na eleição, não pretende integrar de forma institucional o governo Lula (PT), mas deixará filiados apoiarem ou até participem da administração federal em caráter "individual". O partido avalia que, dos 49 integrantes da sua bancada na Câmara dos Deputados, cerca de metade têm intenção de serem da base petista, a maior parte do Nordeste. O PP tem um histórico de proximidade com governos e esteve ao lado de Lula e do PT em gestões anteriores.

DISTÂNCIA... O presidente nacional da União Brasil, Luciano Bivar, disse ao PAINEL que a independência do Banco Central é "salutar para a economia". "O Banco Central não está atrelado ao governo de forma umbilical torna a economia mais independente", afirmou ele, que comanda um partido com três ministérios: Turismo, Comunicações e Integração Nacional. Ele ressaltou que a legenda não fechou posição sobre o tema

...REGULAMENTAR Com 59 deputados federais e 9 senadores, a União Brasil é parte da ala "centrista" da coalizão de Lula, que deverá se opor a qualquer tentativa de rever a independência do BC, como vem sendo insinuado pelo presidente e líderes petistas. Também se opõem à mudança MDB e PSD.

NADA CONSTA Relatório da área técnica do TSE afirma que não há registro, na prestação de contas de Lula, de doações de artistas que participaram de um evento de campanha em setembro de 2022, no Anhembi. O ato teve cantores como Anitta, Ludmilla, Pablo Vittar e Duda Beat.

EM BRANCO Para a campanha de Bolsonaro, a participação dos artistas equivale a uma doação estimada, e o valor do cachê deveria ter sido registrado. A candidatura de Lula citou apenas o gasto com a organização do evento, de R\$ 1,06 milhão.

PERDEU Em nota, os advogados de Lula afirmam que "as acusações não possuem lastro na realidade e configuram, em verdade, simples inconformismo quanto ao apoio espontâneo de artistas à então candidatura vencedora".

CHANEL A ministra das Relações Exteriores da França, Catherine Colonna, tem previsão de se encontrar com o presidente Lula no Palácio do Planalto nesta quarta (8). O tratamento contrasta com o dispensado por Bolsonaro a Jean-Yves Le Drian, antecessor dela no cargo, em 2019. O então presidente cancelou um encontro e foi cortar o cabelo.

GLOBAL A Fundação FHC fará nesta quinta (9), às 11h, um webinar sobre a política externa de Lula. Participam os ex-ministros Celso Lafer (Relações Exteriores) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e a pesquisadora Laura Waisbich (Igarapé).

VITRINE O vice-governador de SP, Felício Ramuth (PSD), passou a ser mencionado por integrantes e aliados do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) como uma possível alternativa para a disputa pela prefeitura da capital em 2024. Isso dependerá de duas variáveis: a primeira, ser bem-sucedido no projeto de recuperação da cracolândia, missão que recebeu de Tarcísio.

BANCO DE RESERVAS Além disso, uma eventual candidatura ganharia terreno caso o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), não cresça politicamente. A avaliação de aliados é que Nunes, embora tenha dinheiro para gastar, não estabeleceu uma marca na capital até o momento. Ramuth disse ao PAINEL que a chance de concorrer é "zero".

PROFISSÃO... Pesquisa inédita mostra que o Brasil é o segundo país onde os juízes mais sofrem ameaças de morte ou à integridade física na América Latina. Metade dos magistrados relatam esse tipo de situação. Na Bolívia, que lidera o ranking, 65% já foram ameaçados.

...DERISCO Os dados fazem parte de pesquisa do Centro de Pesquisas Judiciais da Associação dos Magistrados Brasileiros, FLAM (Federação Latino Americana de Magistrados) e Ipespe. Os países com menos ameaças são o Equador, onde 21% dos juízes relatam terem sofrido tentativa de intimidação, e o Chile, com 25%.

QUE FASE Após ter sido preterido para as principais comissões do Senado, como as de Constituição e Justiça, Assuntos Econômicos e Relações Exteriores, o PT pode ter de abrir mão também do prêmio de consolação que almejava, a de Assuntos Sociais, que iria para Leila Barros (PDT-DF).

ÉOQUETEM Seria uma solução para que mulheres ocupem espaços, já que a Mesa Diretora tem só homens. Ao PT restaria manter a Comissão de Direitos Humanos. Normamente periférica, deve ganhar importância pela presença de senadores ideológicos de oposição, como Damara Alves (Republicanos-DF) e Magno Malta (PL-ES).

VISITA À FOLHA Luciana Antonini Ribeiro, cofundadora da eB Capital, esteve no jornal nesta terça-feira (7). Acompanhava a Renato Krausz, diretor da Loures Consultoria.